

PROJETO DE MARKETING

CONTEÚDO
PRODUZIDO POR: ESTÚDIO
GAZETA



DIVULGAÇÃO/ CESAN

A **EXPECTATIVA** é ampliar as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Em Vila Velha, são 24 mil imóveis ligados à rede de esgoto

Vila Velha: em 10 anos, esgoto tratado para todos

Sistema de saneamento básico receberá obras de ampliação, beneficiando os 470 mil moradores da cidade

Dentro de dez anos, o serviço de esgotamento sanitário em Vila Velha será universalizado. Atualmente, a cobertura na cidade é de 56%. Serão construídos mais 643 quilômetros de rede coletora de esgoto para atender as necessidades dos moradores.

As mudanças, que vão beneficiar os 470 mil habitantes, serão realizadas por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) monitorada e fiscalizada pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan).

A gestora da unidade de gerenciamento de PPP da Cesan, Jouze Ferrari, explica que existe uma série de indicadores para avaliar o serviço realizado. “A empresa contratada terá que nos atender em diversos sentidos, na qualidade da construção das obras de ampliação e execução dos investimentos, na eficiência da operação e manutenção de todo o sistema, entre outros indicadores que serão acompanhados mensalmente. O resultado da nossa avaliação, inclusive, impacta na remuneração do parceiro”.

O coordenador do Conselho Comunitário de Vila Velha, Sidenil Francisco Ferreira, participou de diversas reuniões com a Cesan e está acompanhando de perto o processo. “Até chegar a este projeto houve muita conversa, muitas solicitações da comunidade. Estamos confiantes de que essa parceria mude a vida da população, reduzindo a nossa exposição a doenças, acabando com o esgoto a céu aberto”, afirma.

Os investimentos em Vila Velha devem começar a ganhar forma no final do primeiro semestre, segundo Jouze. “Em janeiro o contrato será assinado. Então, começa um prazo de 90 dias para a empresa conhecer o sistema. A partir daí ela inicia a operação e manutenção do sistema existente e a elaboração de um cronograma para as novas obras. A parceria vai antecipar o investimento que a Cesan planejava para o município, já que o processo é menos burocrático para uma empresa privada. Isso significa que o esgoto de Vila Velha está mais próximo de sair dos mares,

“
O esgoto de Vila Velha está mais próximo de sair dos mares, dos rios e dos canais”

Jouze Ferrari
gestora da unidade de
gerenciamento de PPP da Cesan

dos rios e dos canais”, explica.

O presidente da Associação de Moradores de Vila Velha Centro, Wolmar José Médici Júnior, acredita que, a longo prazo, a medida vai mudar a realidade do município. “Só em pensar que a água suja não será destinada ao mar e aos rios, o impacto é grande”, ressalta.

Para Sidenil, a população conhece na prá-

tica a importância de ter o esgoto tratado. “Assistimos os canais contaminados desembocarem no Rio Jucu. Quando chove, o esgoto entra em nossas casas”, lamenta.

ATENDIMENTO

Vila Velha é atendida por nove Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). A previsão é a consolidação em dois sistemas de tratamento com três ETEs de grande porte. Atualmente, existem 24 mil ligações de imóveis à rede esgoto, devendo chegar a 85 mil ao final do contrato.

OBRAS

O investimento previsto no Plano de Universalização do Saneamento do município é de R\$ 684 milhões, aplicados pela Cesan e por meio de parceria com o Banco Mundial. Deste valor, R\$ 408 milhões serão implementados nos primeiros dez anos de contrato. O investimento não terá impacto nas tarifas de água e esgoto, que continuarão sendo determinadas pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). Será necessário implantar 643 km de rede coletora de esgoto, além de 62 mil novas ligações. As obras vão contribuir com a saúde preventiva da população e com a preservação do meio ambiente.